



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Programas

1956

DISTRIBUIÇÃO

Programas para o

curso de

Pedagogia

C. B. P. E.

Est. 2

Par. 4

MODELO

Ensino Superior

UNIVERSIDADE DO RECIFE

FACULDADE DE FILOSOFIA DO RECIFE

P R O G R A M A S

para o Curso de

P E D A G O G I A

RECIFE - 1956

SERIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

Primeira série

1. Doutrina católica: Apologética e constituição da Igreja
2. Introdução à filosofia
3. Complementos de matemática
4. História da filosofia
5. Sociologia
6. Fundamentos biológicos da educação
7. Psicologia educacional
8. Lógica

Segunda série

1. Doutrina Católica: Dogma e sacramentos
2. Complementos de matemática
3. História da filosofia
4. Estatística educacional
5. História da educação
6. Fundamentos sociológicos da educação
7. Psicologia educacional
8. Administração escolar

Terceira série

1. Moral católica
2. História da educação
3. Psicologia educacional
4. Administração escolar
5. Educação comparada
6. Filosofia da educação
7. Psicotécnica

PROGRAMAS

CADEIRA DE COMPLEMENTOS DE MATEMÁTICA (VII)

Professor: Luiz Osório de Siqueira Neto (catedrático)

— 2.^a série —

1. Igualdades equacionais. Equações algébricas, trigonométricas e exponenciais.
2. Teoria elementar dos determinantes. Sua aplicação aos sistemas de equações lineares.
3. Análise combinatória simples e com repetição. Suas aplicações notáveis.
4. Noção de número. Sua extensão, dos números naturais aos números complexos.
5. Sucessões. Teoria elementar dos limites.
6. Função.
7. Limites e continuidade das funções.
8. Séries.
9. Derivação e diferenciação.
10. Integração.
11. Aplicação do cálculo infinitesimal e questões elementares de física.
12. Álgebra vetorial, conceito, princípios e teoremas fundamentais.
13. Operações vetoriais e elementares.
14. Geometria analítica. Conceitos, princípios e teoremas fundamentais.
15. Equações de curvas planas notáveis.
16. Equações de superfícies notáveis.
17. Cálculos de arcos e volumes pelo método infinitesimal.

* * *

Curso a cargo da Prof.^a Maria de Lourdes B. Bittencourt

— 1.^a série —

1. Números relativos — Operações.
2. Expressões algébricas. Classificação. Valores numéricos.
3. Operações algébricas. Classificação.
4. Potenciação.
5. Produtos notáveis.
6. Expoente zero. Expoente negativo. Expoente fracionário.
7. Fatoração.
8. Máximo divisor comum.

9. Mínimo divisor comum.
10. Frações algébricas. Operações.
11. Identidades algébricas.
12. Igualdades equacionais do 1.º grau. Resolução.
13. Sistemas de desigualdades do 1.º grau. Resolução e discussão.
14. Número irracional.
15. Cálculo aritmético dos radicais.
16. Frações irracionais. Operações. Racionalização de denominadores.
17. Equações do 2.º grau. Resolução. Discussão.
18. Relação entre os coeficientes e raízes. Aplicação.
19. Equações irracionais. Resolução.
20. Sistemas do 2.º grau. Resolução e discussão.
21. Desigualdades do 2.º grau. Resolução.
22. Sistemas de desigualdades do 2.º grau. Resolução e discussão.
23. Trigonometria. Projeções.
24. Cálculo trigonométrico. Funções circulares.
25. Variação das funções circulares. Redução de arcos ao 1.º quadrante.
26. Relações entre as funções circulares de um mesmo arco.
27. Adição e subtração de arcos.
28. Divisão e multiplicação.
29. Identidades trigonométricas.
30. Equações trigonométricas.

* * *

• • •

CADEIRA DE HISTÓRIA DA FILOSOFIA (II)

Professor: Pe. Zeferino Barbosa Rocha (contratado)

1. Introdução à História da Filosofia. Conceito, finalidade, método, valor e divisão da História da Filosofia.

A FILOSOFIA ANTIGA

2. A passagem da consciência mítica para a consciência teórica. O nascimento da filosofia propriamente dita. A filosofia entre os povos orientais. A filosofia na Grécia. As principais fontes para um estudo do pensamento filosófico da antiguidade. As origens do filosofar.
3. A FILOSOFIA PRÉ-SOCRÁTICA — Primeiras tentativas de uma representação sistemática e de uma explicação racional do Universo. O período cosmológico da filosofia grega. A Escola de Mileto: Tales, Anaximandro e Anaximenes. A idéia do “infinito” e a “teologia” dos primeiros filósofos jônicos.
4. A Escola Itálica. — Pitágoras e as características essenciais de sua escola. O misticismo pitagórico. O número como fundamento de todas as coisas.
5. A Escola Eleática. Xenofanes e sua doutrina sobre a divindade. Parmênides. Características fundamentais de sua metafísica e de sua doutrina sobre o conhecimento. Zenão e os argumentos contra o movimento. O problema do Uno e do Múltiplo. Heráclito de Éfeso e a doutrina do “devir”.
6. A Escola jônica posterior. — A doutrina filosófica de Empédocles. As “homeomerias” e a doutrina do “nous” em Anaxágoras.
7. A Escola atomística. Leucipo e Demócrito. Os átomos e a explicação mecanicista do Universo. A teoria do conhecimento em Demócrito. A fase da decadência da filosofia pre-socrática: — os sofistas. O relativismo de Protágoras e o ceticismo de Górgias. Trânsito para o período antropológico.
8. A FILOSOFIA SOCRÁTICA. — O problema histórico de Sócrates. Dados biográficos fundamentais. A “apologia de Sócrates” escrita por Platão. Os grandes temas da filosofia socrática. O método socrático. A ciência como virtude. A alma humana e a Inteligência universal. Sócrates o educador.

9. A FILOSOFIA PLATÔNICA. — Vida de Platão. A autenticidade de seus escritos. O diálogo platônico. Classificação cronológica dos diálogos. A formação do pensamento filosófico de Platão. A Teoria das Idéias. O sentido filosófico da doutrina da Reminiscência. Doutrina platônica sobre a alma e o amor. Estética, ética e política de Platão. O lugar da Física na obra de Platão. A idéia do Bem.
10. A FILOSOFIA DE ARISTÓTELES. — Vida de Aristóteles. Cronologia dos escritos e evolução doutrinal. Divisão e características da obra de Aristóteles. A Lógica aristotélica. As Categorias. A Metafísica e a Política. A Idéia de Deus em Aristóteles.
11. A FILOSOFIA POST-SOCRÁTICA. — Características gerais do novo período. O epicurismo. O estoicismo e o ceticismo.
12. A FILOSOFIA NEO-PLATÔNICA. — Características gerais e influências culturais do neo-platonismo. A filosofia de Plotino. O uno. A descida e a volta de todas as coisas para o UNO.
13. A FILOSOFIA NA IDADE PATRÍSTICA. — O encontro da filosofia com o Cristianismo. O problema histórico de uma Filosofia cristã. Características gerais da Filosofia Patrística. Os principais representantes entre os Padres Gregos e os Padres Latinos. O platonismo dos Padres.
14. A FILOSOFIA DE SANTO AGOSTINHO. — Vida de Santo Agostinho. Cristianismo e Neo-platonismo na formação de Santo Agostinho. Os grandes temas da filosofia agostiniana: a teoria do conhecimento. A filosofia da realidade: Realidade Incriada e realidade criada. Relações entre a Razão e a Fé.

A FILOSOFIA MEDIEVAL

15. Observações gerais e introdução ao estudo da filosofia medieval. O ambiente sócio-cultural da Idade Média. Os primeiros escritores medievais. A primeira sistematização da Filosofia medieval: Scotus Eri-gena.
16. A Filosofia nos séculos XI e XII. — A questão dos Universais. O nominalismo de Roscelino. O realismo exagerado e seus principais defensores. A filosofia de Santo Anselmo e a obra lógica de Pedro Abelardo.
17. A Filosofia no século XIII. — As condições ambientais do século XIII. A fundação das Universidades. As influências das filosofias árabicas e judaicas. A entrada de Aristóteles no Ocidente. O averroísmo latino e o agostinismo medieval. A filosofia de São Boaventura e o aristotelismo de Santo Alberto Magno.

18. A FILOSOFIA DE SÃO TOMÁS DE AQUINO. — Vida e escritos de São Tomás. As principais teses da filosofia tomista: a teoria do conhecimento. A metafísica de São Tomás. A Teologia natural e a metafísica dos seres contingentes. A Psicologia e a ética de São Tomás. Sentido e atualidade do tomismo.
19. A Filosofia no século XIV. — A filosofia de Duns Scoto. Os delineamentos metafísico-noéticos da nova sistematização scotista. O voluntarismo de Scoto. A decadência da Escolástica. O nominalismo de Guilherme Occam.

A FILOSOFIA MODERNA

20. O ambiente sócio-cultural do século XV. O espírito do Renascimento. Transição da Idade Média à Renascença. A filosofia do Cardeal Nicolau de Cuza. As principais correntes do pensamento filosófico nos séculos XV e XVI. Restauração das filosofias antigas. O panteísmo naturalístico de Jordano Bruno e Campanella. O matematismo de Galileo-Galilei.
21. DESCARTES. — A primeira sistematização da filosofia moderna. Vida e obra de Descartes. A dedução metafísica e o “cogito” cartesiano. As provas cartesianas da existência de Deus. O matematismo de Descartes. A moral cartesiana. A posição de Descartes na filosofia moderna. Cartesianos e anti-cartesianos. Blaise, Pascal e Malebranche.
22. SPINOZA. — Vida e fontes de sua doutrina. A epistemologia e a metafísica de Spinoza. O monismo substancialístico. A ética de Spinoza. Lugar de Spinoza na filosofia moderna.
23. LEIBNIZ. — Vida e características gerais de seu sistema. As fontes doutrinárias da filosofia de Leibniz. A “Ciência Geral”. O infinitismo leibniziano. A monadologia. A vida intelectual e a liberdade.
24. Os precursores do EMPIRISMO INGLÊS. Características gerais. Francisco BACON e Tomas HOBBS. O semi-empirismo de LOCKE. O idealismo de BERKELEY. O fenomenismo de HUME. O declínio do cartesianismo e o triunfo da física de NEWTON.
25. KANT. — Vida, escritos e características fundamentais de sua obra. O lugar dominante de Kant na filosofia moderna. Objeto e Método da Crítica da Razão Pura. Os juízos analíticos e os juízos sintéticos a priori. A estética transcendental: a função da sensibilidade na objetivação do conhecimento. A analítica transcendental: a função da inteligência na objetivação do conhecimento. As categorias e o valor objetivo da ciência. A ordem fenomenal e a ordem noumenal. A Dialética transcendental: a função unificativa da “razão” na objetivação do co-

nhecimento. Crítica da metafísica tradicional. A Crítica da Razão Prática. Juízo crítico sobre a filosofia kantiana.

26. O Idealismo transcendental post-kantiano: Fichte, Schelling, Hegel. A filosofia pessimista de Schopenhauer. O positivismo de Augusto Comte.

A FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

27. Características gerais e principais correntes da filosofia contemporânea. A filosofia materialista. O neo-realismo inglês. O neo-positivismo. O materialismo dialético.
28. A filosofia da Idéia: Benedetto Croce e Léon Brunschvig. O neo-kantismo.
29. A filosofia da vida. O espiritualismo de Henri Bergson. O fenomenologismo de Edmund Husserl. A filosofia dos valores de Max Scheller. A filosofia da ação de Maurício Blondel.
30. A filosofia Existencialista. — Características gerais. As principais correntes existencialistas: Heidegger, Jaspers, Sartre, Berdiaev, Chestov e G. Marcel.

* * *

CURSO DE DOCTRINA E MORAL CATÓLICA

Professor: — Pe. Almeri Bezerra de Melo (contratado)

Para todos os cursos do bacharelado.

— 1.^a série —

I. REVELAÇÃO E MISTÉRIO

1. Atitude religiosa e Religião revelada.
2. A credibilidade da Revelação.
3. O fato da Revelação cristã.
4. A intelecção do Mistério cristão.

II. O MISTÉRIO DA IGREJA

1. **Introdução:** visão sintética do Mistério da Igreja.
 - a. A Igreja e o Mistério da Incarnação
 - b. A Igreja prolongamento de Cristo no tempo e na história.
2. **Preparação e Fundação da Igreja**
 - a. Preparação remota: a Igreja na Idéia de Deus
a Igreja no Antigo Testamento
as figuras da Igreja
a Igreja novo Israel de Deus
Maria Santíssima figura da Igreja.
 - b. A Preparação imediata: a Igreja no ministério de Cristo.
 - c. A Fundação da Igreja: a escolha dos apóstolos
o primado de São Pedro
a missão evangelizadora
a Igreja nova Eva nascida do novo Adão
na Cruz
manifestação e promulgação no dia de Pentecostes.
3. **A estrutura externa da Igreja:**
 - a. A Igreja CORPO de Cristo
 - b. Corpo visível, orgânico, indivisível e uno.
 - c. A vida hierárquica da Igreja
 - d. Os poderes da Igreja: poder sacerdotal
poder de magistério
poder de governo
 - e. A vida sacramentária da Igreja
 - f. Os membros da Igreja.

4. A estrutura interna da Igreja:
 - a. A Igreja corpo MÍSTICO de Cristo
 - b. Cristo: Cabeça da Igreja
 - c. O Espírito Santo: Alma da Igreja
 - d. Vida trinitária da Igreja.
5. As propriedades essenciais da Igreja:
 - a. Unidade
 - b. Santidade
 - c. Catolicidade
 - d. Apostolicidade.
6. A missão da Igreja:
 - a. Missão da Hierarquia
 - b. Missão do Laicato.

— 2.^a série —

I. O MISTÉRIO DE DEUS UNO E TRINO

1. Conhecimento natural e sobrenatural de Deus
2. Deus no Mistério de sua Vida Trinitária.
3. As Processões e Relações Divinas.

II. O MISTÉRIO DA CRIAÇÃO

1. Noção cristã da criação.
2. A criação do mundo e do homem.
3. O problema das origens à luz da Revelação.
4. A Providência divina.

III. O MISTÉRIO DE DEUS-HOMEM E DE SUA ECONOMIA

1. A elevação sobrenatural do homem
2. O mistério do pecado original.
3. O mistério da Encarnação.
4. Divindade e humanidade de Cristo.
5. O Sacrifício Redentor de Cristo.

IV. O MISTÉRIO DA JUSTIFICAÇÃO CRISTÃ

1. O dom da Redenção.
2. O processo sobrenatural da justificação cristã.
3. A Graça: natureza, divisão e efeitos.
4. Comunicação da Graça pelos Sacramentos.

V. O MISTÉRIO DOS SACRAMENTOS

1. O Batismo: sacramento da iniciação cristã.
2. O Sacramento da Confirmação.
3. O Mistério da Eucaristia: sacrifício e sacramento.
4. Penitência e Extrema Unção.
5. O Sacramento da Ordem.
6. O Sacramento do Matrimônio.

— 3.^a série —

MORAL E VIDA CRISTÃ

I. A ATITUDE CRISTÃ DIANTE DOS GRANDES PROBLEMAS DA VIDA:

1. Moral natural e moral sobrenatural.
2. O sentido cristão da vida.
3. Responsabilidades cristãs na vida individual, familiar e social.

II. FUNDAMENTOS DOGMATICOS DAS RESPONSABILIDADES CRISTÃS:

1. O Homem: imagem de Deus; filho do tempo e da eternidade.
2. O Homem: sacerdote da natureza. — Valor sacramentário do Universo.
3. Família de Deus e família humana.
4. Solidariedade cristã e Corpo Místico.
5. Teologia das Realidades sociais.

III. OS MEIOS INDISPENSÁVEIS PARA UMA ATITUDE CRISTÃ DIANTE DA VIDA:

1. A organização da vida virtuosa:
 - noção de virtude
 - virtude natural e sobrenatural
 - virtudes teológicas e morais
 - primazia da caridade.
2. A vida da união com Deus pela oração.
3. Ascese cristã: morte ao pecado e fidelidade à graça.
4. Os mandamentos e os conselhos evangélicos.
5. Santidade e Vida Apostólica.

CURSO DE INTRODUÇÃO A FILOSOFIA

Professor: — Pe. Zeferino Barbosa Rocha (contratado)
Para a 1.^a série de todos os cursos, exceto o de
Filosofia.

— A FILOSOFIA DIANTE DO MISTÉRIO DA VIDA —

I. Necessidade da Filosofia:

- a) A Filosofia e a missão da Universidade
- b) A Filosofia: força unificadora do Saber
- c) A função vital da Filosofia.

II. A Filosofia e o sentido da vida

- a) A vida como **problema** e como **mistério**
- b) Valores que dão sentido à vida.

III. A estrutura da vida humana:

- a) A vida como u'a "missão"
- b) Aspecto histórico da vida humana
- c) Tempo e eternidade.

IV. A realização da vida humana:

- a) O problema vocacional
- b) A vida e os valores: carnavais, espirituais e sobrenaturais.

V. Os horizontes das ultimidades da vida:

- a) O problema da morte
- b) A imortalidade da alma
- c) O problema da felicidade
- d) O problema de Deus na Filosofia moderna.

CADEIRA DE SOCIOLOGIA (IV)

Professor: Luiz Maria de Souza Delgado (catedrático)

— 1.^a série —

I — SOCIOLOGIA

1. Limites da Sociologia. Posição da Sociologia. Sociologias especiais.
2. Sociologia geral. Formação dos conceitos sociológicos. O Natural, o Cultural, o Social. — O "tipo ideal".
Realismo Social. Formas sociais. Situações sociais.
3. Histórico da Sociologia.
4. Metodologia. Observação — método monográfico, — histórico; estatística. Social Survey. Case Method. Interview — Life History.
5. Problemas sociais.
 - a) A família — evolução histórica — importância moral e social. Eugenia — feminismo.
 - b) População — Malthus — Migrações internacionais.
 - c) Sociedade política — Nação e Estado. Elementos — Origem do Estado. Formas — Órgãos e funções — Deveres e Direitos.
 - d) O Direito — Noção — divisão — fontes — Direito Internacional.
 - e) Educação e instrução — a família e a Escola.
6. Doutrinas sociais.

II — FUNDAMENTOS SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

— 2.^a série —

1.^a parte:

1. Conceito de educação.
2. Educação e instrução.
3. Doutrinas pedagógicas.
4. a) Doutrinas intelectualistas e ativistas,
5. b) Doutrinas deterministas e finalistas.

2.^a parte:

6. A sociedade como condição educativa.
7. a) A transmissão dos conhecimentos;
8. b) O exercício das qualidades morais.

3.^a parte:

9. A sociedade como fator educativo.
10. A sociedade considerada como em seus tipos especiais.
11. a) a família;
12. b) a nacionalidade;
13. c) o Estado;
14. d) as classes;
15. e) a Igreja.
16. Elementos sociais da educação:
17. a) a convivência e a variedade;
18. b) a tradição e os costumes;
19. c) a emulação e a censura;
20. d) as leis;
21. e) os ideais coletivos.
22. Influências sociais negativas:
23. a) doenças sociais;
24. b) pauperismo;
25. c) abandono;
26. d) crises.

4.^a parte:

27. A sociedade como objetivo educacional.
28. O esforço em prol da coletividade.
29. Progresso social e ação individual.

5.^a parte:

30. Limites da influência social.
31. Reações individuais.
32. Sociologia e filosofia.
33. Liberdade e autoridade.
34. O indivíduo e a cultura.

6.^a parte:

35. Doutrinas de sistematização e interpretação:
36. a) o individualismo;
37. b) o socialismo;
38. c) o socialismo de Estado e os totalitarismos;
39. d) o personalismo.

7.^a parte:

40. Os métodos educativos e a utilização das influências sociais.

* * *

CADEIRA DE FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO (XVI-a)

Professor: — Hoel Sette (catedrático)

— 1.^a série —

1. Biologia: conceito e extensão de seu estudo. Importância do estudo dos fenômenos vitais. Divisão da Biologia geral. A Biologia Educacional: conceito e importância do seu estudo. Divisão da Biologia Educacional.
2. Vida: conceito e definição. Doutrinas fundamentais acerca da vida. Origem da vida: fatos e hipóteses. Mecanicismo e vitalismo.
3. Os seres vivos: caracteres diferenciais entre seres vivos e brutos. Animais e plantas.
4. Organização dos seres vivos. Estudo sumário da célula e suas funções.
5. Divisão celular: mitose e meiose.
6. Conceito de espécie. Fixidez das espécies. Evolução das espécies. Creação e evolucionismo. A origem do homem.
7. As variações de espécie. Flutuação e mutação.
8. Principais funções vitais: Nutrição. Coordenação humoral e nervosa.
9. A reprodução. Gametogênese. Fecundação. Partenogênese.
10. A reprodução na espécie humana. Fecundação normal e patológica. Os gêmeos e os casos teratológicos.
11. Ontogenia. Segmentação da célula ovo. O embrião e o feto.
12. Genética: conceito e histórico. Importância do seu estudo. Fenotipo e genotipo. Caracteres dominantes e recessivos.
13. Teorias de herança. Crítica. Tipos de herança. A herança dos caracteres adquiridos.
14. Mendelismo. Leis de herança.

15. Herança na espécie humana. Herança e sexo. Herança patológica. Herança e grupos sanguíneos. Determinação de paternidade. Teoria cromossômica do sexo.

16. Ecologia: conceito e sua importância no estudo das variações individuais. Estudo dos fatores do meio. Fatores de vida associativa.

II. Parte especial

17. O desenvolvimento do homem. Condições de nascimento. Diferentes etapas de vida.

18. O crescimento na espécie humana e suas leis. Fatores do crescimento. Desenvolvimento do peso e da altura.

19. A puberdade normal. Modificações somáticas, fisiológicas e psicológicas observadas nesse período.

20. A puberdade patológica. Estados intersexuais.

21. O adolescente e seus problemas.

22. Biotipologia: conceito e importância. Os biotipos conforme as diferentes Escolas. Determinação do biotipo segundo Viola.

23. O biotipo e sua correlação com a formação individual. Biotipo e temperamento. Biotipo e doença.

24. A educação física e seu valor no desenvolvimento individual. A ficha biométrica e seu valor.

25. Alimentos: conceito e classificação. Valor dos alimentos. Importância da alimentação no desenvolvimento individual.

26. Alimentação do homem nas diferentes etapas da vida. Cálculo do regime alimentar. A merenda escolar. Erros de alimentação.

27. Doenças e perturbações resultantes da má alimentação. Doenças carenciais.

28. O meio como fator das variações individuais. Estudo do clima e de outros fatores ambientais.

29. Os agentes patológicos. Doença e seu conceito. Conceito de normalidade. Saúde e doença.
30. Eugenia e seu conceito. Crítica. Eutecnia e higiene. Eutecnia e educação.
- * * *

CADEIRA DE PSICOLOGIA EDUCACIONAL (XLI-a)

Professora: Anna Paes Barreto (substituta)

— 1.^a série —

Introdução geral.

1. Conceito e objeto da Psicologia.
2. Fases do desenvolvimento histórico da Psicologia. Diretrizes tradicionais. A Psicologia como ciência natural. Psicologia e Filosofia.
3. Principais diretrizes da Psicologia moderna e contemporânea.
4. Divisões da Psicologia.
5. Métodos da Psicologia.
6. Condições orgânicas da vida psíquica. Biologia e Psicologia.
7. As formas de conduta. A conduta reflexa, instintiva e inteligente.
8. A orientação da conduta. As motivações orgânicas e emocionais.
9. O hábito e a atividade voluntária.
10. Aspectos fundamentais da vida psíquica. Consciência e inconsciente.

* * *

— 2.^a série —

Psicologia evolutiva.

A — Introdução.

1. Natureza e objetos da Psicologia Educacional.
2. Evolução histórica da Psicologia Educacional. Sua posição no quadro geral da Psicologia.
3. Natureza e objetivos da Psicologia evolutiva.
4. Histórico da Psicologia Evolutiva.

B — Psicologia Infantil.

1. Métodos da Psicologia Infantil.
2. Desenvolvimento. Noção. Fatores. Ritmo. Desenvolvimento e conduta.
3. Estudo do pré-nato e do neonato.
4. A criança no seu primeiro ano de vida.

5. Características gerais da primeira e segunda infância.
6. Evolução e características do pensamento infantil.
7. Desenvolvimento da linguagem.
8. Sociabilidade infantil.
9. Problemas da conduta anti-social. Papel da vida afetiva na síntese psíquica.
10. O jogo e as formas de expressão na vida da criança.
11. Sexualidade infantil e problema educacional.

C — Psicologia da adolescência.

1. Conceito e significação da adolescência. Limites e períodos.
2. Puberdade e adolescência. Fatores.
3. Caracterização psicológica da adolescência
4. Sociabilidade do adolescente.
5. Vida sentimental e sexual do adolescente.
6. O problema educacional do adolescente.
7. Psicopatologia da adolescência.
8. Métodos de exploração da personalidade do adolescente.

* * *

— 3.^a série —

A — PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

1. Maturação e aprendizagem.
2. O processo da aprendizagem.
3. Fatores e condições da aprendizagem
4. Motivação e aprendizagem.
5. Aprendizagem e transferência.

B — PSICOLOGIA DIFERENCIAL

1. Campo e objeto da Psicologia Diferencial.
2. Evolução histórica da Psicologia Diferencial.
3. Natureza, extensão e distribuição das diferenças individuais.
4. Causas das diferenças individuais.
5. Inteligência: natureza, desenvolvimento e medida.
6. A aptidão e as diferenças individuais.

7. Temperamento e caráter.
8. Personalidade. Conceito e teorias.
9. Elementos e fatores da personalidade.
10. Distúrbios e desajustamento da personalidade.

Nota — Sempre que seja necessário, para efeito de prática, serão realizadas visitas de observação a instituições de educação e assistência à infância e à adolescência, de interesse para a Cadeira, além de apreciação, em classe, de casos estudados e orientados pela CLÍNICA PSICOLÓGICA anexa à Faculdade.

* * *

PSICOTÉCNICA

A cargo da Professora Maria do Carmo dos Santos Souto

— 3.^a série —

1. Conceito de Psicotécnica. Campos de aplicação. Seu papel na Psicologia Educacional.
2. Principais recursos psicotécnicos.
3. Testes mentais — conceito, qualidades, condições para aplicação e apuração. Alcance e limites.
4. A escala métrica de inteligência de Binet-Simon. Principais revisões nacionais e estrangeiras.
5. Origem dos testes coletivos. — Army.
6. Noção de idade mental e quociente intelectual.
7. Classificação dos testes mentais.
8. Testes de inteligência — matrizes progressivas, de Raven — escala geral e especial; teste do desenho da figura humana, de Goodnough; teste dos cubos, de Kohs; teste das figuras geométricas; provas de inteligência verbal, espacial e abstrata.
9. Técnicas projetivas, para o estudo da personalidade — psicodiagnóstico de Rorschach; o T. A. T. de Murray; o "Symonds." o C. A. T. de Bellak; a auto-biografia dirigida e o questionário íntimo; o P. M. K., de Mira y Lopez.

* * *

CADEIRA DE FILOSOFIA (I)

Professor: Frei Martinho Limper, O. F. M. (contratado)

DISCIPLINA LÓGICA

Curso a cargo do Professor Frei Damasceno Webering, O. F. M.

— 1.^a série —

A — Lógica formal:

1. Definição da lógica, seu objeto material e formal. As diferenças entre lógica material e formal, lógica e psicologia.
2. A Idéia. Noção e formação da idéia. Classificação das idéias.
3. Os categoremata, e idéia universal reflexa. Árvore de Porfírio.
4. As categorias aristotélicas, valor das mesmas.
5. O juízo, definição e estrutura lógica, explicações modernas do juízo, a proposição, classificação segundo a forma, quantidade e qualidade.
6. Relações das proposições entre si. Oposição contraditória, contrária, subcontrária e subalterna.
7. O raciocínio, natureza e conceito do raciocínio, o princípio da compreensão e extensão, elementos materiais e formais.
8. Retidão e verdade no silogismo, as regras de retidão, justificação das mesmas.
9. As figuras e espécies do silogismo. objeções contra o silogismo, seu valor e alcance.
10. A ciência, o método científico, argumentação, indução e dedução.

B — Lógica material:

- 1 Noção da verdade, suas espécies, análise da verdade lógica.
2. Atitudes do espírito em face da verdade, ignorância, dúvida, opinião e certeza. Graus de certeza.

3. A evidência, critério da verdade e certeza, espécies de evidência, falsos critérios de verdade.
4. O problema epistemológico. Possibilidade de conhecer a verdade. Doutrina e crítica do ceticismo e do dogmatismo exagerado. Doutrina e prova do dogmatismo crítico.
5. Solução positiva do problema epistemológico, diversas opiniões, o ponto de partida: Os juízos imediatos da experiência interna, sua verdade absoluta.
6. O problema dos universais. Importância do problema. Doutrina e crítica do nominalismo, conceptualismo, realismo exagerado. Doutrina e prova do realismo moderado.
7. O conhecimento do mundo externo. Diversas teorias: o idealismo, o fenomenologismo de Kant, o realismo imediato. Crítica destas teorias. Solução do problema: o realismo crítico.
8. Valor crítico dos sentidos internos e externos, percepção das qualidades primárias e secundárias, objeções contra o realismo crítico.
9. Possibilidade do conhecimento metafísico, noção e método da metafísica. O problema do conhecimento metafísico. Doutrinas errôneas: pragmatismo, bergsonismo, dogmatismo racional. Crítica destas teorias.
10. Solução positiva do problema metafísico. Valor real das idéias universais, dos conceitos análogos, dos princípios metafísicos.

* * *

CADEIRA DE ESTATÍSTICA EDUCACIONAL (XLII)

Professor: — Ruy de Ayres Bello (catedrático)

— 2.^a série —

1. Natureza da Estatística. A Estatística como ciência e como método.
2. Origem histórica da Estatística.
3. A Estatística Educacional, seu objetivo, sua contribuição para o estudo objetivo dos problemas pedagógicos, suas limitações.
4. Metodologia da investigação pedagógica. Noção de investigação e suas modalidades: o procedimento histórico, o procedimento genético, o procedimento analítico, o procedimento experimental e o procedimento estatístico. As diversas fases da investigação pedagógica, segundo H. O. Rugg.
5. A organização da pesquisa. Noção de amostra e universo. Critério da representatividade da amostra. A coleta e a depuração dos dados.
6. Os dados da Estatística Educacional. Noção de medida em Pedagogia. Arredondamento e aproximação. Notação padrão.
7. O erro em Estatística e, particularmente, em Estatística Educacional. Erros subjetivos e erros objetivos, erros constantes e erros acidentais.
8. As séries estatísticas, sua natureza e espécies fundamentais. Séries conjugadas.
9. Problemas relativos às tabelas de frequência: Número de classes, limites de classe, intervalo de classe, ponto médio e valor da classe. Frequência relativa e frequência acumulada.
10. A representação gráfica, seus fundamentos e suas diversas modalidades fundamentais.
11. O histograma e o polígono de frequência. Espécies de curvas e sua significação. Polimento da curva de frequência. A ogiva de Galton.
12. As medidas de tendência central, sua significação, sua determinação e cálculo, inclusive pelos processos abreviados. Relação entre as medidas de tendência central e critério de escolha e aplicação.

13. Os índices de dispersão. Medidas de assimetria e de curtose.
14. Números índices. Índices agregativos simples e ponderados. Critério de ponderação.
15. Número de ordem em percentis (Percentile Ranks), sua aplicação e Estatística pedagógica.
16. Interpolação, objetivos, método e critério de aplicação.
17. Correlação, sua verdadeira significação. O coeficiente de Pearson e a fórmula de Spearman. Equações de regressão. O quadro de correlação.
18. Probabilidade, seu conceito em Estatística segundo Von Mises. A lei dos grandes números. Noção de coletivo. Frequência e probabilidade. Curva de normalidade.
19. Erro padrão e erro provável nas medidas e operações estatísticas. Valor do conhecimento aproximado.

* * *

CADEIRA DE HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO (XLIV)

Professor: Pe. Arnaldo Cabral de Souza (contratado)

— 2.^a série —

I — HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

1. Importância da História da Educação para a perfeita conceituação das teorias pedagógicas.
2. Os povos primitivos e a educação.
3. A educação oriental — Índia e China.
4. Judeus, Egípcios, Persas e Árabes, seu conceito de educação, finalidades, processos e métodos educativos.
5. Origem da educação clássica. Homero educador dos gregos.
6. A educação em Esparta.
7. Platão. Análise do aspecto pedagógico de sua filosofia.
8. A Paidéia.
9. A educação física, artística, literária, científica e filosófica dos gregos.
10. Os diversos graus de educação na Grécia. Escola primária, secundária e superior.
11. Roma e a educação clássica. Influência da Grécia sobre Roma. Educação greco-romana.
12. As escolas romanas. Ensino primário, secundário, superior.
13. Filosofia e Direito na educação romana.
14. O Estado e a educação em Roma.

* * *

— 3.^a série —

1. Jesus Cristo — Sua mensagem educativa. O Humanismo Integral.

2. O cristianismo e a escola.
3. Escolas monacais, catedralícias e paroquiais.
4. A Escolástica.
5. As Universidades.
6. O Neo-Humanismo Pedagógico.
7. A Reforma protestante e a educação.
8. A educação realista.
9. O Naturalismo em pedagogia.
10. A educação psicológica.
11. A educação individualista.
12. Socialismo educacional.
13. Pragmatismo.
14. Escola ativa.
15. Os grandes pedagogos modernos.
16. A educação no Brasil.

* * *

II — FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

— 3.^a série —

1. A Filosofia e a Educação. O saber filosófico e a pedagogia.
2. Problemas filosóficos atinentes à educação.
3. O conceito de Educação. Elementos básicos do conceito de educação. A Educação segundo as várias escolas pedagógicas.
4. E educabilidade humana. Legitimidade do trabalho educacional. Influências mais decisivas na obra educativa.

5. O estado de natureza imperfeita. Os subsídios da teologia para a educação. Os graus de perfeição do homem.
6. A finalidade em educação. Extensão e alcance do fim educativo.
7. O problema do valor em pedagogia. Valores morais. Bases éticas da Educação.
8. Educação e personalidade. O livre arbítrio e as suas influências pedagógicas.
9. A educação e o problema dos meios. Os métodos educativos: natureza e legitimidade.
10. Funções da Educação. Ajustamento entre meios e fins.
11. A família e a Educação.
12. O Estado e a Educação.
13. A Igreja e a Educação.
14. A pedagogia católica. Caracteres essenciais e postulados absolutos.
15. Crise dos vários sistemas pedagógicos.

* * *

CADEIRA DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR E EDUCAÇÃO COMPARADA (XLIII-b)

Professor: Ruy de Ayres Bello (catedrático de Estatística Educacional, contratado para esta cadeira)

I — ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

— 2.^a série —

1. Noção, objeto e afinidades da Administração Escolar.
2. Direitos e deveres em Administração Escolar. Limites das funções do Estado em matéria educacional. O Poder Público e o ensino privado. O Estado e o ensino no Brasil. O problema da obrigatoriedade escolar.
3. O sistema escolar, suas características e composição essencial. Centralização e descentralização administrativa do ensino.
4. A direção geral e a administração parcial do sistema escolar. As atribuições específicas do diretor geral do sistema escolar. A administração regional ou local como órgãos integrantes da administração geral.
5. A supervisão ou inspeção escolar, sua natureza, seu órgão especializado, sua técnica. Consideração do problema do ponto de vista brasileiro.
6. Financiamento do ensino. Princípios básicos de economia na administração do ensino. As fontes de financiamento do ensino privado e do ensino público.
7. A organização da matéria de estudo. Critério de seleção das matérias do currículo. Qualidades gerais e qualidades particulares do currículo, em relação a cada grau do ensino.
8. O livro didático. Função da Administração Escolar em referência ao livro didático. O órgão de seleção do livro didático. A legislação brasileira sobre essa matéria.
9. A verificação do aproveitamento escolar. Importância e significação atual do problema. Os exames comuns e os testes de escolaridade como processo de aferição do aproveitamento escolar.

10. O problema do professor. A seleção do professor, considerando-se suas condições de eficiência. O problema do sexo, idade e nacionalidade do professor. A remuneração do professor.

* * *

— 3.^a série —

1. A escola, seus graus e seus tipos fundamentais. A articulação dos cursos. O problema da escola mista. Escola unitária e escola graduada.
2. As instituições complementares da escola: instituições intra-escolares, inter-escolares, peri-escolares e post-escolares.
3. A vida escolar: o ano escolar, o regime de férias, o dia letivo e o horário escolar.
4. A instalação da escola. Localização da escola dentro do sistema escolar e na localidade em que tenha de funcionar. O edifício escolar. O mobiliário e o material didático.
5. A direção da escola. As qualidades vocacionais e a formação profissional do diretor de escola. O diretor de escola como organizador, como administrador e como supervisor do ensino.
6. Problemas da administração da escola: a matrícula, a classificação dos alunos, a frequência escolar, a promoção e a desistência dos estudantes.
7. A disciplina, como problema de Administração Escolar. Posição do problema. Objetivos e condições gerais da disciplina escolar.

II — EDUCAÇÃO COMPARADA

1. Objeto, afinidades, e objetivos da Educação Comparada. Importância formativa dessa matéria na preparação dos educadores.
2. Os fatores que interferem no tipo de educação de cada povo. Como atuam nesse sentido as circunstâncias de natureza histórica, mesológica e psicológica.
3. A educação no Brasil: seus fatores históricos, mesológicos e psicológicos. Os objetivos, a organização e a administração da educação brasileira.

4. A educação nos Estados Unidos: seus fatores históricos, mesológicos e psicológicos. Os objetivos, a organização e a administração da educação estadunidense.
5. A educação na Inglaterra: Idem, idem...
6. A educação na França: Idem, idem...
7. A educação na Itália: Idem, idem...
8. A educação na Alemanha: Idem, idem...
9. A educação na Rússia: Idem, idem...

* * *

